

A N E X O I I

PROJETOS EM ANDAMENTO EM BAMBUÍ

Programa: "ESTUDOS DA DINÂMICA DA TRANSMISSÃO DA DOENÇA DE CHAGAS EM BAMBUÍ, MG"

Sub-programa correlato: levantamento sistemático das condições de vida no Município. Trabalho em fase de consolidação, utilizando dados diretos e pesquisa de apoio realizada pelas Escolas Rurais. Além do conhecimento ensejado, o programa prevê uma linha de base para uma atividade específica de melhoria da habitação.

Objetivos: Controle da transmissão. Estudos sobre riscos de transmissão.

Metodologia:

- a) Inquéritos triatomínico-tripanosômicos seriados.
- b) Inquéritos sorológicos seriados.
- c) Estudo especial sobre transmissão congênita (vida programa próprio).
- d) Estudos sobre a doença de Chagas silvestre .

Andamento: desde 1943, mantém o Centro uma rotina de estudos triatomínico-tripanosômicos no Município, ensejando, várias publicações. Atualmente prevalece no Município o *P. magistus*, infestando esporadicamente os domicílios, apresentando-se infestados 4 a 5% nos exemplares naturalmente coletados. O *T. infestans* acha-se praticamente erradicado desde os trabalhos pioneiros de Emmanuel Dias, a partir de 1956. Os inquéritos sorológicos vêm sendo especialmente realizados, entre escolares desde 1963, repetindo-se em 1974 e 1976. A baixíssima ocorrência da criança positivas (1,5%, 0,0% e 1,8%) atestam a redução radical da transmissão, provavelmente obtida pela profilaxia executada com inseticida de ação residual, em contraste com dados de 1951 para os mesmos grupos etários (20 a 25%). Os estudos sobre Chagas silvestres encontram-se em montagem (pesquisa de biótopos naturais e estudo dos principais reservatórios).

Programa: "PRODUÇÃO DE NOVOS MATERIAIS PARA O ENSINO DE SAÚDE"

Objetivos: Criação de alternativas e Subsídios para a implantação do "Programa de Saúde" nas Escolas de 1º grau no país.

Metodologia:

- a) Produção experimental de documentários audiovisuais acerca de endemias prevalentes em seus aspectos finais pertinentes à Educação para a Saúde. Ensaaios em filmagens "Super 8".
- b) Participação efetiva na produção experimental do "Manual para a Educação em Saúde" (DNES-PREMEN), a ser implantado da Primeira à Oitava séries do Ensino de 1º grau.

Andamento:

- a) Produzidas, em Bambuí, as seguintes séries experimentais: "A Ecologia do Barbeiro", "A Vida do Barbeiro", "A Casa de Dona Benedita", "Vigilância Epidemiológica em Programas de Saúde", "Participação Comunitária", "A Vida do leproso". Dispositivos coloridos conjugados com gravações em cassetes. Em preparo, uma série acerca da "Vida Rural".
- b) Terminada a versão preliminar do "Manual", aplicou-se experimentalmente (em cooperação com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais) a mesma em 9 Escolas de Minas Gerais, sendo que 1 em Bambuí e 3 outras em Município próximo (Arcos), com supervisão do Centro.

Programa: "PREVALÊNCIA E MORBIDADE DA TRIPANOSOMÍASE AMERICANA ENTRE TRABALHADORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE LUZ, OESTE DE MINAS GERAIS".

Sub-programa: Estudo da função cardíaca dos chagásicos com ECG normal pela Cicloergometria em bicicleta, através de pareamento com pacientes sorologicamente negativos (em andamento).

Objetivos: Definir a importância médico-social e a capacidade de laborativa referente à Doença de Chagas prevalente entre uma população rural próxima a Bambuí. Estudo das formas clínicas prevalentes.

Metodologia: Avaliação clínico-laboratorial de 450 homens entre 20 e 40 anos de idade, trabalhadores rurais de LUZ, MG (Nº significativo quanto à representatividade do Universo). Levantamento da positividade sorológica para Chagas (sorologia dupla), cadastramento torácico pelo RX, eletrocardiográfico, antropométrico, estudo da função tireoideana (clínica, reflexograma, dosagens da T3 e T4), avaliação da função respiratória (espirometria dinâmica pelo Vitalograph), rotinas de urina e parasitologia das fezes, levantamento de parâmetros epidemiológicos.

Andamento: Programa iniciado em maio de 1976. Fase de coleta de dados iniciais já concluída em agosto. A sorologia para Chagas foi feita no C.P. René Ra - chou de Belo Horizonte, sendo cotejada no ICB / UFMG. Encontrou-se 20% de positividade para Chagas, com 50% de eletrocardiogramas normais entre os positivos. Na etapa atual (agosto de 76), procede-se ao levantamento das formas digestivas, à apuração dos dados sorológicos para Sífilis, Toxoplasmose e Brucelose, à montagem de um sub-programa especial sobre cicloergometria entre os chagásicos com ECG normal. Quanto às parasitoses intestinais, 82% dos pacientes encontraram-se parasitados, sendo 51% com Ancylostoma sp (MIFc - Baermann-Grahan).

Programa: "VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA CONTRA A DOENÇA DE CHAGAS COM PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA".

Metodologia: A partir de um curso intensivo para todo o professorado rural de Bambuí, ministrado pelo Centro em 1974, formou-se uma rede de informação e notificação em todo o Município, pela qual a população envia para exame os triatomíneos que captura, através da Escola Rural.

Chegado ao Centro, o material é catalogado e procede-se ao expurgo domiciliar da origem do triatomíneo. É um programa de cooperação entre o Centro, a SUCAM (fornecimento de BHC e bombas), Prefeitura Municipal de Bambuí (fornecimento de um guarda) e Inspeção do Ensino Rural.

Andamento: Ao término do 2º ano, o programa tem funcionado a contento quanto à dinâmica das denúncias, com incremento de 70 denúncias espontâneas em 1973 para 600 em 74 e 450 em 75. A população, frequentemente, vem manifestando contentamento pelo programa. O custo tem sido baixo por volta de Cr\$ 45,00/expurgo. Há 3 reuniões anuais de revisão, estudo e programação com o professorado, todas até aqui merecendo frequência e participação excelentes. Prevê-se encerramento em 1979.

Programa: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE DOENÇA DE CHAGAS EM VÁRIAS REGIÕES DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Objetivo: Incidência de indivíduos chagásicos nas regiões onde o Núcleo de Bambuí já atuou na tentativa de controle da Doença de Chagas.

Material e Métodos: Equipamentos, reativos e antígenos necessários para as reações de fixação de complemento, imunofluorescência, hemaglutinação e V.D.R.L.

Programa: "ESTUDOS SOBRE A TRANSMISSÃO CONGÊNITA DA DOENÇA DE CHAGAS"

Objetivo: Definir, na área de Bambuí, a incidência, a significação clínica e a importância epidemiológica da transmissão congênita da doença de Chagas no homem.

Metodologia:

- a) Estudo Prospectivo: acompanhamento clínico sorológico de gestantes do Município, com encaminhamento ao parto hospitalar daquelas com sorologia positiva. Seguimento imediato e tardio do concepto, através de exames parasitológicos (pesquisa direta, xenodiagnóstico, hemocultura), clínicos e sorológicos (inclusive .. IgG/IgM). Estudos anatomopatológicos das placentas.
- b) Estudos retrospectivos: avaliação clínica e sorológica de crianças, filhas de mães chagásicas após o diagnóstico. Inquéritos seccionais na zona rural entre crianças menores de 3 anos de idade (sorologia apenas).

Andamento:

- a) Estudo Prospectivo: acompanhadas 113 gestantes, sendo 34 sorologicamente positivas para Chagas. Já analisadas 13 crianças, não se detectando exames parasitológicos ou IgM positivos. Não detectada incidência anormal de abortamentos ou prematuridades entre o grupo chagásico prevalência alta de infecção pelo T. gondii na população (TIFi).
- b) Estudo retrospectivo: revistos 38 filhos de mães com diagnóstico prévio ao nascimento, todos negativos por sorologia triplícica. Analisadas 129 .. crianças menores de 3 anos de zona rural, todas sorologia negativa.

Observações:

- a) Programa com a colaboração da professora Clea Andrade Chiari, do Departamento de Parasitologia do ICB (UFMG).
- b) Em parte subsidiado pelo CNPq de nº 5046/76.
- c) Iniciado em 1975.

A N E X O I I I

CURRICULA VITAE

CURRICULUM VITAE

Nome: Francisco da Silva Laranja Filho
Data de nascimento: 28 de setembro de 1916
Naturalidade: São Borja - RS

Curso primário em São Borja, RS.
Curso Secundário em Uruguaiana e Porto Alegre, RS em 1934.
Concluiu o curso médico em 1940 na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, RJ em 1940.

Interno da 5a. Cadeira de Clínica Médica da Universidade do Brasil (Prof. Annes Dias), 1937/1940.

"Auxiliar Administrativo" (concurso) e "Adjunto Técnico" (concurso) do Instituto dos Industriários, 1938/1940.

Cardiologista (concurso) do Instituto dos Industriários, 1942/1971;
Médico do ex-SAMDU, 1962;

Assistente, encarregado do Setor de Métodos Gráficos, do Serviço de Cardiologia da Santa Casa (Prof. Magalhães Gomes), no período 1942/1945;

Em 1944 iniciou pesquisas no Instituto Oswaldo Cruz, trabalhando como Responsável pelo Setor de pesquisas cardiológicas até fins de 1953;

Diretor do Instituto Oswaldo Cruz de janeiro de 1954 a fevereiro de 1955;

Diretor do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência (SAMDU) de 1957 a 1961.

Assessor Técnico do Serviço Nacional de Malária na Campanha contra a doença de Chagas (1952/1954);

Assessor de Cardiologia da Coordenação da Assistência Médica da Guanabara (1968) e da Coordenação de Brasília (1970) - INPS. Atualmente é cardiologista do Hospital de Cardiologia de Laranjeiras-INPS, Rio de Janeiro, RJ;

Relator no II Congresso Interamericano de Cardiologia (México, D.F., 1946), no IV Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malária (Washington, D.C., 1948), na I Reunião Panamericana sobre doença de Chagas, Tucumán, Argentina, 1949 e no I Congresso Interamericano de Higiene (Havana, 1952).

Delegado ao III Congresso Interamericano de Cardiologia (Chicago, 1948) e ao Congrê^s Mundial de Cardiologie, Paris, 1950.

Delegado da Sociedade Brasileira de Cardiologia no Comitê Organizador da Sociedade Interamericana de Cardiologia e do Conselho Internacional de Cardiologia, México, D.F., 1946.

Tomou parte em diversos Congresso Médicos Nacionais.

Pronunciou conferências em várias Universidades de países americanos.

Colaborou em vários Cursos de Cardiologia e de Eletrocardiografia no Rio de Janeiro, RJ.

Membro da Comissão Examinadora do concurso de Cardiologia do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE), 1950, e da Comissão Julgadora do Concurso de Livre Docência de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (1952).

Redator de Resumos da EXCERPTA MÉDICA, vol VI, Internal Medicine , 1950, Holanda.

Sócio da Sociedade Brasileira de Cardiologia, da American Heart Association (1950);

Membro (eleito, 1946, Reg. Ner. 4098) da Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene (Londres) e membro correspondente (1952) da Sociedade Argentina de Cardiologia.

Além de um Compêndio de Patologia Cardio-vascular (Ed. Científica , Rio de Janeiro, RJ, 1948, 814 pags.) e de alguns artigos de divulgação ou de atualização de temas de cardiologia, publicou vários trabalhos de contribuição em cardiologia, destacando-se os relativos a clínica, epidemiologia, patologia, eletrocardiografia, experimentação animal e terapêutica da doença de Chagas, feitos no Instituto Oswaldo Cruz, juntamente com Em. Dias, G. Nobrega, E. Duarte, J. Pellegrino e A. Miranda. Os trabalhos deste grupo (1945/1956) foram, seguramente, os principais responsáveis pelos atuais conceitos cardiológicos desta moléstia e pela posição que ela hoje ocupa na nosologia do nosso país, e serviram de suporte científico às Campanhas de Profilaxia da Moléstia de Chagas no Brasil, iniciadas na década de 50.

TRABALHOS PUBLICADOS.

1. Laranja, F.S.- Coração Tireotóxico. Arq.Clin. I(3), 323-328, 1945.
 2. Dias, E., Laranja, F.S. & Nobrega, G.- Doença de Chagas. Mem.Inst.Osw. Cruz, 43(3):495-582, 1945.
 3. Laranja, F.S.- Aumento de volume do coração: Hipertrofia e dilatação. Arq.Clin.I(6):593-608, 1945.
 4. Benchimol, A.B. & Laranja, F.S.- Taquicardia Paroxística com Bloqueio Aurículo-ventricular parcial de segundo grado. Rev. Argentina de Cardiologia, XIII(1):1-24, 1946.
 5. Laranja, F.S.- Fundamentos anatômicos e fisiológicos para estudo dos síndromos coronários. Arq.Cl.VI(6): 3-25, 1947.
 6. Laranja, F.S., Dias, E. & Nobrega, G.- O Eletrocardiograma na Cardiopatia crônica da Moléstia de Chagas. Mem. del Segundo Congresso Interam. de Cardiologia, Mexico, D.F., Outubro, 1946, III, 1470-1476.
 7. Laranja, F.S., Dias, E. & Nobrega, G.- Clínica e Terapêutica da Doença de Chagas. Mem.Inst.Osw.Cruz, 46 (2): 473-529, 1948.
 8. Dias, E., Laranja, F.S. & Nobrega, G.- Estudos sôbre a importância social da doença de Chagas. I-Inquérito clínico-epidemiológico realizado nas vizinhanças de Bambuí, Minas Gerais. Brasil Médico, 62:412-413, 1948.
 9. Dias, E., & Laranja, F.S.- Chagas' Disease and its Control. Proc. of the Fourth International Cong. on Tropical Med. and Malaria. Washington, D.C., May, 1948, II:1159-1167.
 10. Laranja, F.S., Dias, E. & Nobrega, G.- O Eletrocardiograma na Cardiopatia crônica da Doença de Chagas. Brasil Médico, LXII, (8,9):3-10, 1948.
 11. Laranja, F.S. et al.- Doenças Córdio-vasculares. Tomo III da Patologia e Terapêutica das Doenças Internas, Strumpell-Capriglione, 814 pags., Ed. Científica, Rio, 1948. Comentários no Am.Heart Journal, May, 1949 e no Arch. del Inst. Nac. de Cardiol. de Mexico, Febrero de 1951.
- Laranja, F.S.- Evolução dos conhecimentos sôbre a cardiopatia da doen-

12. -ça de Chagas: Revisão crítica da literatura. Mem.Inst.Osw.Cruz,47 (3,4):605-669,1949. Monografia premiada pela Academia Nacional de Medicina, Rio, Prêmio Anália Ferreira,1949.
13. Dias,E.,Laranja,F.S.& Nobrega,G.- Clínica y Terapêutica de la enfermedad de Chagas. Medicina,Rev.Mexicana, 28 (557):224-236,1948.
14. Laranja,F.S.,Pellegrino,J.& Dias,E.- Experimental Chagas'Heart Disease.Proc. of the Third Interam. Cardiol. Cong., Chicago,1948. Am.H.Journal 37(4),646,1949.
15. Dias,E.,Laranja,F.S.& Pellegrino,J.- Inquérito clínico-epidemiológico sôbre doença de Chagas, feito entre as Estações de Iguatama e Campos Altos,Oeste de Minas. Primera Reunión Panamericana sobre Enfermedad de Chagas,Tucumán,Argentina,1949,I:33-34.
16. Laranja,F.S.,Dias,E.& Pellegrino,J.- Chagas'Heart Disease: a cardiological entity. Ier.Congrès Mondial de Cardiologie,Paris,Sept.1950,Communications (II):362.
17. Laranja,F.S.,Dias,E.&Nobrega,G.- Clinica y Terapeutica de la enfermedad de Chagas. La Prensa Medica Argentina, 38(9):465-484,1951.Conferencias para graduados sobre "Problemas Clinicos de Actualidad",Facultad de Ciencias Medicas de La Plata.
18. Laranja,F.S.,Dias,E.,Duarte,E.& Pellegrino,J.- Observações clínicas e epidemiológicas sôbre a moléstia de Chagas no Oeste de Minas Gerais. O Hospital,XL (6):945-988, 1951.
19. Záo,Z.Z. & Laranja,F.S.- Sistema hexaxial com circulos de polaridade: Um método simples para determinação da direção dos vetores cardíacos no plano frontal. Arq.Bras. Cardiol. V(1):82-93,1952.
20. Záo,Z.Z. & Laranja,F.S.- Método simples para eletro-vectorcardiografia espacial. O Hospital,XLIII (6):735-745,1953.
21. Dias,E.,Laranja,F.S.,Nery-Guimarães,F.& Brant,T.C.- Estudo preliminar de inquéritos sorológico-eletrocardiográficos feitos em zonas endêmicas e zonas não-endêmicas da moléstia de Chagas. Rev.Bras.Malar. e doenças Trop.,V(3):205-210,1953.
22. Laranja,F.S.- Aspectos Clínicos da Moléstia de Chagas. Rev.Bras.Med. X(7):482-491,1953.
23. Laranja,F.S.- Enfermedad de Chagas (Mesa Redonda):Cardiopatía crônica. Mem. Ier. Cong. Interam. Hig.,La Habana,1952, 692-697.

24. Laranja, F.S.- Evolución de los conocimientos sobre la cardiopatía de la enfermedad de Chagas: Revisión crítica de la literatura. Traducido por J.F. Torrealba y A. Diaz Vasquez, Imprenta Nacional, Caracas, 1953.
25. Caldeira Brant, T., Laranja, F.S., Bustamante, F.M. & Leite Melo, A.- Dados sorológicos e eletrocardiográficos obtidos em populações não selecionadas de zonas endêmicas de doença de Chagas no Estado do Rio Grande do Sul. Rev. Bras. Mal. e D. Trop. IX (2):141-148, 1957.
26. Laranja, F.S., Dias, E., Nobrega, G, & Miranda, A.- Chagas' Disease: A Clinical, Epidemiologic, and Pathologic Study. Circulation, XIV (6):1035-1060, 1956.
- (
- (
- ((
- (

CONGRESSOS EM QUE APRESENTOU TRABALHOS.

1. 2a. Reunião da Soc. Bras. de Cardiologia, Rio, 1945.
2. Iº Cong. Panam. de Medicina, Rio, 1946.
3. IIº Cong. Interamericano de Cardiologia, Mexico, D.F., 1946.
4. IIIa. Reunião da Soc. Bras. de Cardiologia, B. Horizonte, 1946.
5. IIº Cong. Mexicano de Medicina, Mexico, D.F., 1947.
6. Third Interam. Cardiological Congress, Chicago, 1948.
7. Fourth International Cong. on Trop. Med. and Mal., Washington, D.C., 1948.
8. Ia. Reunión Panam. sobre Enfermedad de Chagas, Tucumán, Arg., 1949.
9. Ier. Congrès Mondial de Cardiologie, Paris, 1950.
10. VIIa. Reunião da Soc. Bras. de Cardiologia, Petrópolis, 1950.
11. Iº Cong. Médico do Brasil Central, Araxá, 1950.
12. IXº Cong. da Soc. Bras. de Higiene, P. Alegre, 1951.
13. Xº Cong. da Soc. Bras. de Higiene, B. Horizonte, 1952.
14. IVº Cong. Interam. de Cardiologia, Buenos Aires, 1952.
15. Iº Cong. Interam. de Higiene, Havana, Cuba, 1952.

CONFERÊNCIAS PROFERIDAS NO ESTRANGEIRO.

1. TEXAS UNIVERSITY, Medical Branch, Galveston, Te., 1946. "Guest on invitation" para dar conferências sôbre doença de Chagas e debater com grupos de cardiologistas de Galveston e de Houston as possibilidades de diagnóstico de casos da Moléstia no sul dos E.U.
2. PETER BENT BRIGHAM HOSPITAL, Boston, Ma. (Prof. Samuel Levine), 1948. Experimental Chagas' Heart Disease in the dog.
3. MASSACHUSETTS GENERAL HOSPITAL, Boston, Ma. (Prof. Paul D. White), 1948. Human Chagas' Heart Disease, acute and chronic.
 - . Demonstrações sôbre a doença humana e a cardiopatia experimental foram feitas (1948) no ARMY INSTITUTE OF PATHOLOGY, Washington, D.C., no PENNSYLVANIA HOSPITAL (Prof. T. MacMillan) e no HOSPITAL OF THE UNIVERSITY OF PENNSYLVANIA (Prof. C. Wollfeth).
4. FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES. Conferências:
 - Instituto de Semiologia, Prof. T. Padilla.
 - Instituto de Clínica Médica, Prof. F. Arrillaga.
 - Pavilhão Inchauspe de Cardiologia, Prof. Blas Moia.
5. UNIVERSIDADE DE TUCUMÁN, Argentina, 1949.
7. SOCIEDADE MEDICA DE CUERNAVACA, Mo., Mexico, 1952.
3. INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA DE MEXICO, 1952.

CURRICULUM VITAE

JOÃO CARLOS PINTO DIAS

Médico

Mestre em Medicina